



RELATÓRIO DE ATIVIDADES
CONGRESSO MUNDIAL DE ARQUITETOS
UIA 2023



CAU/BR Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Brasil





Índice¹

1	DADOS INICIAIS	3
2	SOBRE O CONGRESSO	6
3	DELEGAÇÃO DO CAU BRASIL.....	8
4	PARTICIPAÇÃO DO CAU NO CONGRESSO DA UIA2023	9
4.1.	O ESTANDE DO BRASIL – CONTINENTE AMAZÔNIA.....	10
4.2.	SUPORTE DA EQUIPE DE COMUNICAÇÃO	14
5	PROGRAMAÇÃO GERAL DO CAU NO EVENTO	17
	PRIMEIRO DIA 03/07/23	23
	SEGUNDO DIA 04/07/23	33
	TERCEIRO DIA 05/07/23.....	44
	QUARTO DIA 06/07/23.....	58
	QUINTO DIA 07/07/23, SEXTO DIA 08/07/23 E SÉTIMO DIA 09/07/23	64
6	CONCLUSÕES E ENCAMINHAMENTOS.....	65
	NADIA SOMEKH	66
	ACORDOS E AGENDAS INSTITUCIONAIS.....	67
7	ANEXOS	69

¹ Documento atualizado em 17/08/2023.



1 Dados iniciais

Este relatório visa compilar as ações realizadas durante o Congresso Mundial da UIA 2023 em Copenhague pela delegação do CAU participante. Construído e separado por temas e datas, ao final, o relatório apresenta em seus anexos a visão individual dos representantes Conselheiros e Conselheiras, a fim de se evidenciar a relevância da participação do Conselho neste importante fórum mundial.

Evento

Congresso Internacional da União Internacional dos Arquitetos (UIA) 2023

Tema

Futuros Sustentáveis: Não deixar ninguém para trás

Proponentes

CPUA, CRI, CPP, CEP, CEF, Presidência CAU/BR, CEAU-CAU/BR

Curadoria de conteúdo

CPUA, IAB, Gabinete

Data

01 a 09/07/2023

Local

Copenhague, Dinamarca

Endereço

Bella Center Copenhagen (BCC)

Center Boulevard 5

2300 Copenhagen S

Denmark

www.bchg.dk

Parcerias

Instituto de Arquitetos do Brasil

Embaixada do Brasil em Copenhague

Referências Copenhague Capital Mundial da Arquitetura

<https://www.visitdenmark.com/press/latest-news/copenhagen-unesco-world-capital-architecture>

<https://arkitekturhovedstad.kk.dk/en>

**DELIBERAÇÕES DAS COMISSÕES E DO PLENÁRIO****CPP-CAU/BR – COMISSÃO DE POLÍTICA PROFISSIONAL**

- DELIBERAÇÃO Nº 004/2023 – CPP-CAU/BR

INDICAÇÃO DE MEMBROS DA CPP-CAU/BR E DE MATERIAL PARA A UIA 2023;

Acesso: <https://transparencia.caubr.gov.br/arquivos/deliberacaocpp0042023.pdf>

CPUA-CAU/BR – COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA E AMBIENTAL

- DELIBERAÇÃO Nº 002/2023 – CPUA-CAU/BR

Indicação de Membros para UIA e indicação de eixos;

Acesso: <https://transparencia.caubr.gov.br/arquivos/deliberacaocpua0022023.pdf>

- DELIBERAÇÃO Nº 003/2023 – CPUA-CAU/BR

Projeto Amazônia e UIA 2023;

Acesso: <https://transparencia.caubr.gov.br/arquivos/deliberacaocpua0032023.pdf>

CEF-CAU/BR – COMISSÃO DE ENSINO E FORMAÇÃO

- DELIBERAÇÃO Nº 022/2023 – CEF-CAU/BR

Participação da CEF no Congresso Mundial Arquitetos 2023

Acesso: <https://transparencia.caubr.gov.br/arquivos/deliberacaocef0222023.pdf>

CRI-CAU/BR – COMISSÃO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

- DELIBERAÇÃO Nº 009/2023 – CRI-CAU/BR

Missão da CRI no Congresso UIA 2023

Acesso: <https://transparencia.caubr.gov.br/arquivos/deliberacaocri0092023.pdf>

- DELIBERAÇÃO Nº 016/2023 – CRI-CAU/BR



Aprovação da estratégia da Comissão de Relações Institucionais e Internacionais no Congresso UIA2023 e dá outras providências

Acesso: <https://transparencia.caubr.gov.br/arquivos/deliberacaocri0162023.pdf>

DELIBERAÇÕES PLENÁRIAS

- DPOBR Nº 0134-08/2023

Define critérios e designa representantes para Missão Internacional do CAU/BR para o Congresso Mundial Arquitetos 2023 em Copenhague, na Dinamarca.

Acesso: <https://transparencia.caubr.gov.br/deliberacao-plenaria-dpobr-0134-08-2023/>

- DPOBR Nº 0135-13/2023

Aprova o Plano de Trabalho e Orçamentário da Comitativa na Missão Internacional do CAU/BR para o Congresso Mundial de Arquitetos 2023.

Acesso: <https://transparencia.caubr.gov.br/deliberacao-plenaria-dpobr-0135-13/>



2 Sobre o Congresso

O Congresso Mundial da União Internacional de Arquitetos é um evento para profissionais de arquitetura e urbanismo de todo o mundo, e nesse ano realizou a sua vigésima terceira edição. O evento aconteceu em Copenhague, na Dinamarca, de forma presencial, e contou com participação de aproximadamente 6 mil pessoas de mais de 135 países, em 150 sessões, 250 artigos científicos e 400 palestrantes. É o primeiro evento realizado após a pandemia de Covid-19. Como registro dos eventos anteriores, abaixo um panorama do último Congresso, realizado no Rio de Janeiro (porém com poucas atividades presenciais, a grande maioria de forma virtual, dado o contexto pandêmico). O Congresso anterior ocorreu em Seul, com os dados e quantitativos indicados abaixo.



O Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB, é a organização brasileira que figura oficialmente como signatária da UIA no Brasil e na edição de 2021, esteve em parceria com o CAU para amplificar o acesso aos resultados deste importante encontro para os arquitetos e arquitetas brasileiros. Para 2023 a parceria foi revisitada.

No evento desse ano o foco da UIA foi tratar dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, e como a arquitetura e o urbanismo podem contribuir para o atingimento destes objetivos até 2030. Foram realizadas palestras, exposições e debates com o tema *'Sustainable Futures: Leave No One Behind'* – Futuros Sustentáveis: Não deixar Ninguém para trás, com o compromisso de explorar como a arquitetura pode ser mais sustentável, econômica e acessível.

Os eixos de discussão do Congresso foram estes:

a) *Climate Adaptation* – Adaptações Climáticas

Projetar para a Adaptações Climáticas busca soluções de alta e baixa tecnologia que tornem edifícios, bairros, paisagens, cidades e regiões adaptáveis e resilientes aos impactos das mudanças climáticas.



b) *Rethinking Resources* – Repensando Recursos

Projetar Repensando Recursos examina abordagens para a desenvoltura na arquitetura. À medida que nos tornamos mais conscientes dos limites dos recursos do nosso planeta, a mudança de uma ideologia de design exploradora para uma ideologia de design regenerativa e circular torna-se fundamental.

c) *Resilient Communities* – Comunidades Resilientes

Projetar para Comunidades Resilientes está focado em superar as desigualdades sociais, econômicas e ambientais que ameaçam as comunidades em todo o mundo. Incentivar soluções e políticas de design inovadoras necessárias para garantir um futuro sustentável e equitativo.

d) *Health* – Saúde

Arquitetura e saúde são inseparáveis, mas não se trata apenas de hospitais e lugares para a cura. Projetar para Saúde analisa como a arquitetura e o desenho afetam a saúde física e mental de indivíduos e comunidades. Como os arquitetos podem ajudar a melhorar a saúde pública por meio de planejamento e construção empáticos.

e) *Inclusivity* – Inclusão

A sustentabilidade, em sua definição mais holística, deve incluir todos os membros da sociedade, mas as políticas e práticas atuais em arquitetura estão longe de ser inclusivas. Qual é o papel, o potencial e a responsabilidade de um arquiteto na criação de ambientes verdadeiramente inclusivos.

f) *Partnerships For Change* – Parcerias para a Mudança

Para repensar e transformar a prática da arquitetura, precisamos reformular não apenas os conceitos espaciais, mas também como pensamos sobre design, participação e comunidade. Uma ferramenta importante será estabelecer novas parcerias com muitas profissões diferentes e em distintas regiões geográficas e etnias.



3 Delegação do CAU Brasil

CAU + CEAU + Fórum de Presidentes

- Presidente CAU/BR – **Nadia Somekh**
- CPP + CEP - **Ana Cristina Lima Barreiros da Silva**, compilado das ações do CAU em ATHIS; ATHIS na Amazônia;
- CPUA-CAU/BR – **Ricardo Mascarello** - Coordenador da CPUA, afinidades com todas as pautas da comissão;
- CPUA-CAU/BR e Palestrante do CAU sobre o tema Amazônia – **Ana Claudia Cardoso** – Evento Paralelo
- CRI-CAU/BR + CEF-CAU/BR - **Valter Luis Caldana Júnior** - realização de encontros com o objetivo de estreitar relações e celebrar atos bilaterais que intensifiquem as cooperações com os países membros do Conselho Internacional dos Arquitectos de Língua Portuguesa – CIALP e entidades da China e Espanha;
- CEAU-CAU/BR e IAB – **Maria Elisa Baptista** - Coordenadora do CEAU-CAU/BR (colegiado regimental do CAU) em 2023 e Presidente do IAB, instituição brasileira conveniada com a UIA.
- Fórum de Presidentes dos CAU/UF – **Dandara Lima** – Presidente do CAU/AC, indicada pelo Fórum de Presidentes (colegiado regimental do CAU) como representante, especialmente pela condição territorial amazônica.

- Equipe técnica CAU (responsável pelos processos de contratação de sala de reuniões e montagem de estande, registro fotográfico e envio de conteúdo para a ASCOM – CAU/BR, recepção de visitantes e divulgação dos trabalhos do CAU/BR no estande e suporte às atividades dos Conselheiros e Conselheiras):
 - **Antonio Couto Nunes** – Assessor Especial da Presidência;
 - **Caroline Cabral Rocha Bertol** – Analista técnica CPUA-CAU/BR;
 - **Renata Pires** – Analista Técnica – Eventos;
 - **Bruna Bais** – Analista técnica CRI-CAU/BR;



4 Participação do CAU no Congresso da UIA2023

Considerando o tema proposto para o Congresso da UIA, ao longo de 2022, uma série de atividades foram realizadas já com os recortes propostos pela UIA. No 'Maio da arquitetura', realizado em São Paulo em 2022, os relatos dos conselheiros e conselheiras que acompanharam o desastre urbano provocado pela mineração do sal gema em Maceió, direcionaram o olhar do Conselho para sustentabilidade, mitigação e resiliência das cidades brasileiras. O edital de Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social (ATHIS) de 2022 também apresentou esse recorte na escolha dos projetos patrocinados.

Posteriormente, com a vinda do Presidente da UIA ao Brasil, em julho de 2022, nas conversas com o Presidente José Luis Cortés, surgiu a proposta de o CAU Brasil, em conjunto com o CEAU-CAU/BR, apresentarem um recorte da realidade urbana amazônica no Congresso da UIA. Universo desconhecido inclusive por boa parte dos brasileiros, o recorte foi sendo debatido desde então, com a realização de eventos e atividades que colocaram foco em uma das regiões mais importantes para o futuro do planeta.

As reflexões realizadas nos últimos encontros e eventos do CAU ampliaram a problematização da urbanidade amazônica para outros domínios paisagísticos ameaçados no país. Desta forma, a proposta levantou o questionamento 'Como a produção arquitetônica e urbanística brasileiras podem contribuir para a preservação dos domínios paisagísticos, do bem viver e das populações vulneráveis?'

Com esta pergunta como cerne, foram apresentados conteúdos e boas práticas que problematizam esta questão, com foco principal na questão amazônica, mas não somente, passando por soluções que reforçam a Assistência Técnica (ATHIS) como solução, sustentabilidade e bioclimatismo, soluções baseadas na natureza, economia circular e bioconstrução como contribuições do CAU e do CEAU-CAU/BR, através do IAB, para as reflexões suscitadas pela UIA.

A presença do CAU Brasil no 28º Congresso Mundial de Arquitetos (UIA2023CP) visou mostrar ao mundo a relevância da arquitetura brasileira e estabelecer novas parcerias estratégicas para ampliar as oportunidades dos arquitetos e urbanistas brasileiros no âmbito internacional. Assim, a participação da delegação brasileira em Copenhague reforçou a projeção dos arquitetos e urbanistas brasileiros no cenário internacional, através da divulgação dos projetos e ações desenvolvidos pelo Conselho, e discutindo sobre boas práticas e os saberes regionais na área de Arquitetura e Urbanismo e sobre a prática sustentável de arquitetura.

O evento marcou a reestruturação da nova conjuntura que irá compor a diretoria da UIA para o próximo triênio, sendo eleito o arquiteto e urbanista Rui Leão, de Macau, como o novo secretário geral da UIA. Os profissionais de língua portuguesa também foram contemplados com a importante conquista do representante brasileiro, Nivaldo de Andrade, ex-presidente nacional do IAB, eleito como Vice-Presidente da UIA pela terceira região, representando as Américas. Com isso, a língua portuguesa assume uma



posição importante e determinante da condução da UIA, representando um avanço para a reestruturação da UIA, para uma organização mais atenta às demandas emergentes e à realidade de atuação dos profissionais em países em desenvolvimento.

A partir da experiência do Congresso, o Conselho partilha das novas perspectivas da UIA, que propõe ampliar o olhar para o sul global e para as questões relevantes, e já centrais ao trabalho de posicionamento do CAU frente a esses temas vinculados às questões urbanas, como a habitação, a adaptação e resiliência ao clima, da redução das desigualdades, entre outros. Dessa forma, a participação da equipe do CAU Brasil, cientes que há muito trabalho pela frente, mas certamente reafirma a consolidação da presença do Conselho no cenário internacional.

4.1. O Estande do Brasil – Continente Amazônia

Como signatário da UIA no Brasil, o IAB tem à disposição um estande de 9 metros quadrados no Congresso. Conforme registrado nas reuniões do CEAU-CAU/BR (Colegiado das Entidades Nacionais de Arquitetos e Urbanistas do CAU) de setembro, novembro, dezembro de 2022 e fevereiro de 2023, o IAB ofereceu a possibilidade de compartilhar seu espaço com as demais entidades do Colegiado. Desta forma, o CAU se colocou para contribuir na elaboração do projeto, conceituação geral, orçamentação e execução do estande.

Nesse contexto de temas e conteúdo apresentados, a Comissão de Política Urbana e Ambiental (CPUA-CAU/BR) foi responsável pela curadoria de temáticas, em conjunto com a Presidência do CAU/BR e do próprio IAB. Foram definidos os seguintes eixos curatoriais:

- a) Domínios Paisagísticos (mapeamento e enfrentamentos);
- b) Continente Amazônia (mapeamento e aproximações);
- c) Território (compreensão das relações sociais e antropização; sistemas de ocupação do território, tramas urbanas e suas relações ambientais; a questão da terra - regularização e conflitos);
- d) Meio Ambiente (ambiente natural e impactos da ocupação humana e atividades econômicas, saneamento ambiental e alternativas tecnológicas);
- e) Edificação (tipologias construtivas, adequação climática, cultural e tecnologia construtiva).

Os conteúdos desenvolvidos para o estande foram estruturados a partir desses eixos, e organizados e disponibilizados através de vídeos, imagens e em um ambiente virtual



desenvolvida pela equipe de comunicação do CAU/BR.² O projeto do estande brasileiro foi desenvolvido internamente pela equipe do CAU, com o objetivo de promover a sensibilização sobre o papel dos arquitetos e urbanistas na tarefa de preservar este território estratégico para o mundo, a Amazônia. Por definir o regime de chuvas e o clima do nosso continente e devido à sua escala e extensão, a Amazônia também influencia a vida em todo o planeta. (Anexo I)

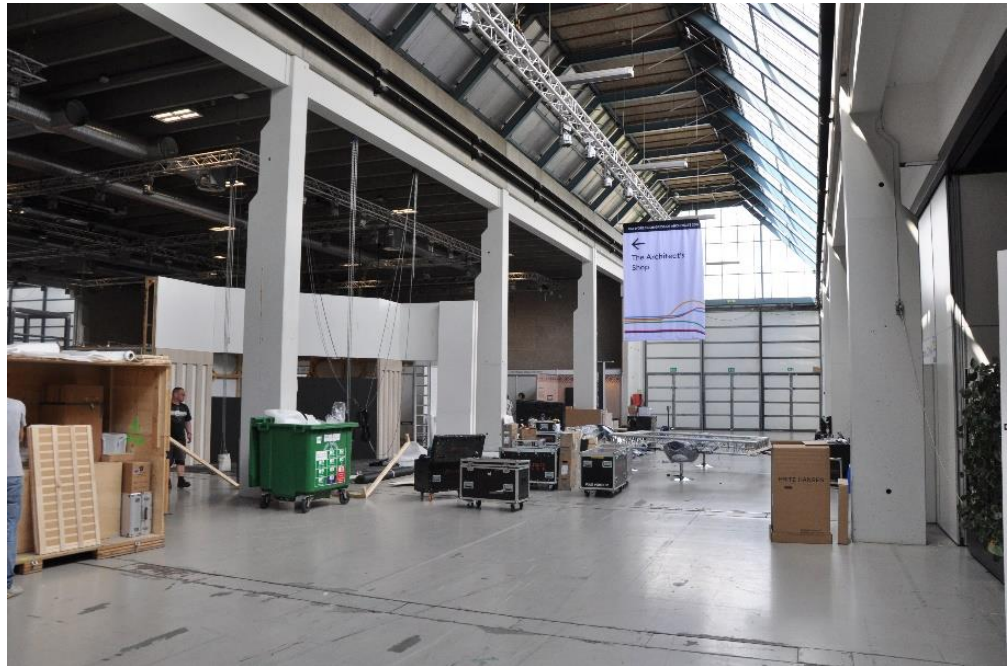


Figura 1. Local de montagem dos estandes na UIA.

No primeiro dia oficial, a equipe técnica esteve presente logo cedo para acompanhar a montagem do Estande do CAU no Congresso. A empresa contratada, CPH Lounge manteve a pontualidade e entregou todos os itens contratados dentro dos parâmetros estipulados, desempenhando um trabalho de qualidade conforme demonstram as imagens abaixo. Neste dia também foram testados os vídeos com conteúdo produzidos pela ASCOM.

Vale destacar que antes de contratar esta empresa, a Gerência Administrativa entrou em contato com a APEX solicitando informações sobre como esta agência tem contratado serviços similares no exterior, e, conforme pensado, ficou demonstrado que seria mais vantajosa a contratação direta de empresa local. Assim, foram solicitados orçamentos de 7 (sete) empresas especializadas em montagem dinamarquesas, indicadas pela organização do evento, centro de convenções Bella Center ou Embaixada do Brasil em Copenhague. O processo completo desta contratação está no SEI, protocolo nº00146.000359/2023-27.

² A plataforma desenvolvida reúne os conteúdos apresentados no estande, e está disponível através do link: <https://brasilnauia2023.net.br/>



Figura 2. Processo de Montagem do Estande.

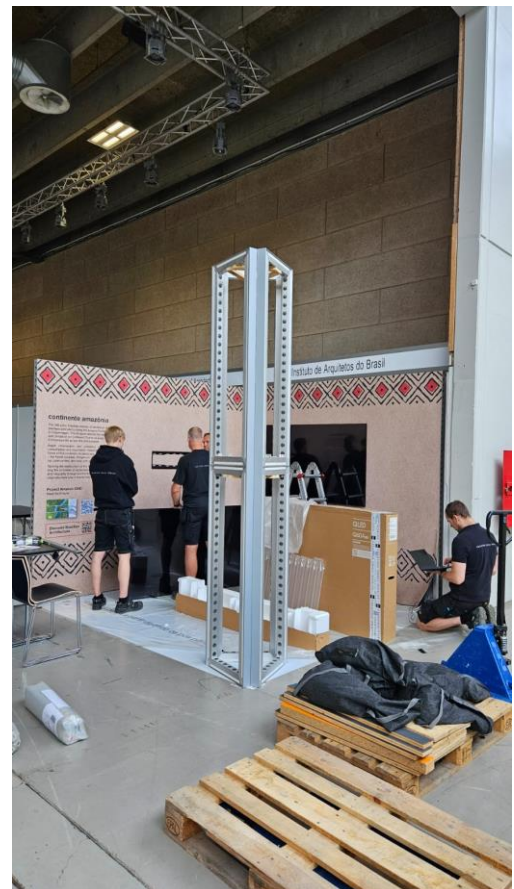


Figura 3. Processo de Montagem do Estande.



Figura 4. Processo de Montagem do Estande.



Figura 5. Estande aberto para visitas.



Figura 6. Presidente Nádía Somekh, no estande.



Stand C2-072

Área: 9 m²

Infraestrutura: tótem, dois bancos, paredes de fundo, eletricidade;

Proposta de ocupação do espaço:

- 2 Televisões de 75" com projeções de conteúdos de alta resolução;
- 1 tótem com adesivagem;
- 2 fones de ouvido, sendo conectados um em cada televisão;
- 2 bancos com espaço de armazenamento de madeira;
- 6 spots articulados para iluminação;
- 2 paredes revestidas com plotagens nas medidas 2,5 x 3m (altura x largura);
- 1 piso plotado com medidas 3x3 metros.

Conteúdo:

- Mapa temáticos com a curadoria de conteúdo;
- Exibição de boas práticas com curadoria de conteúdo.
- Elaboração do conteúdo: ASCOM com orientação do Gabinete e do CEAU-CAU/BR, conteúdo do Projeto Amazônia 2040;

4.2. Suporte da equipe de Comunicação

1. Criação de identidade visual do estante Continente Amazônico;
2. Criação do site www.brasilnauia2023.net.br;
3. Criação de carrossel de imagens de projetos arquitetônicos sustentáveis na Amazônia e no Cerrado, para exibição no estande;
4. Gravação de 43 testemunhos de profissionais brasileiros e alguns estrangeiros sobre o que pensam a respeito da Amazônia, para exibição no estande e no Canal de Youtube do CAU/BR;

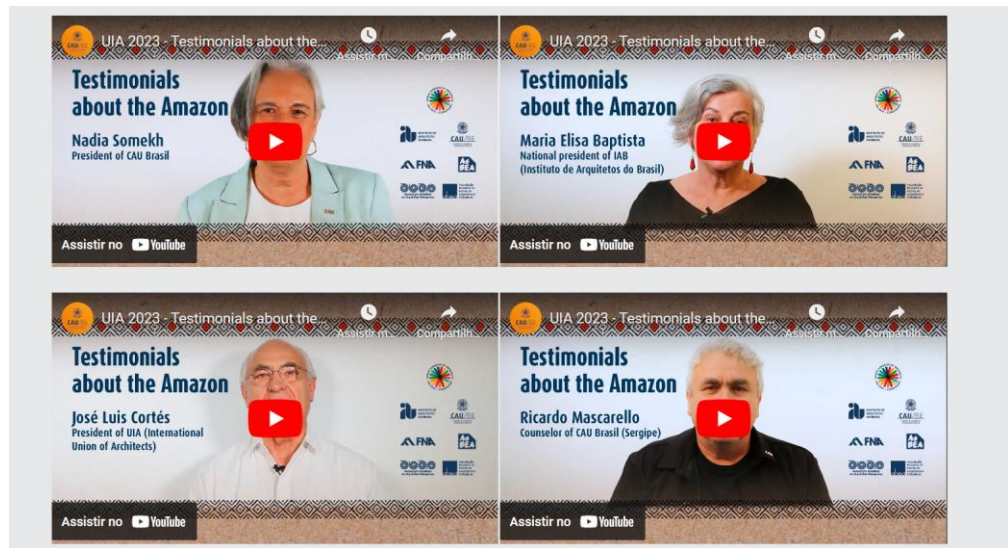


Figura 7. Depoimentos gravados e disponibilizados no Youtube e Website: www.brasilnauia2023.net.br

5. Publicação no canal do YouTube de mais 16 vídeos diversos relacionados ao evento;

— *Números da audiência dos itens 4 e 5 (até 10/08/2023):*

Youtube

60 vídeos

1708 visualizações

7 comentários

12 compartilhamentos

59 curtidas

6. Edição do e-book Projeto Amazônia 2040, lançado internacionalmente em Copenhague e parte do site elaborado para o evento;



Figura 8. eBook 'Projeto Amazônia' disponível em: https://brasilnauia2023.net.br/wp-content/uploads/2023/06/E-Book_Projeto-Amazonia-2040_CAU_BR_junho_2023-2.pdf



7. Cobertura completa das atividades da comitiva brasileira, com contribuições do staff e dos conselheiros presentes. A captação de fotos e vídeos foi realizada pela equipe técnica presente em Copenhague, editada e organizada pela equipe de comunicação no Brasil.
 - a. no site, 8 matérias, que podem ser acessadas neste link: <https://brasilnauia2023.net.br/veja-a-cobertura-completa-do-uia2023cph/>
 - b. no hotsite brasilnauia2023.net.br de 24 matérias e 45 postagens (português e inglês) <https://brasilnauia2023.net.br/>

8. Divulgação prévia e cobertura completa durante o evento nas redes sociais.

— *Resultados:*

Instagram

25 publicações

85591 contas alcançadas

3512 curtidas

79 comentários

338 compartilhamentos

119 salvamentos

Facebook

11 publicações

11466 contas alcançadas

75 curtidas

6 comentários

11 compartilhamentos



5 Programação geral do CAU no evento

01/07 – SÁBADO

Chegada na cidade e instalação/alojamento;

02/07 - DOMINGO

9h - Montagem do estande - equipe técnica;

17h - Abertura do Congresso *Welcome Reception*;

03/07 - SEGUNDA-FEIRA

9h30 – Abertura Congresso;

11h – RAGA - Rodadas de Conversa com representantes dos países Andinos;

12h15 - Reunião com representantes da China (Architectural Society of China);

13h00 – Visita e reunião preparatória com Embaixada do Brasil;

15h30 – Visita ao bairro Carlsberg City District (área reurbanizada em Copenhage);

04/07 - TERÇA-FEIRA

9h00 – Mesa Redonda da Comissão de Povos Indígenas;

10h30 – Global Architecture Exchange (RIBA) - Carbon and Beyond;

14h00 – Reunião com Bundesarchitektenkammer – BAK (Câmara Federal de Arquitetos da Alemanha);

14h00 – Montagem Palestra do CAU (Embaixada do Brasil);

16h00 – Palestra do CAU - Contemporary Brazilian Spatialities in the Amazon Region (Embaixada do Brasil em Copenhage);

05/07 – QUARTA-FEIRA

08h30 – UIA Social Habitat Work Programme;

10h30 – Reunião com Ordem dos Arquitectos de Portugal;

13h15 – Women’s on War;

15h00 – Reunião do Projeto Amazônia com Entidades Internacionais;

15h45 – Reunião com CSCAE (Colegios Oficiales de Arquitectos de España);

16h30 – Reunião com o CIALP (Conselho Internacional dos Arquitectos de Língua Portuguesa);

**06/07 - QUINTA-FEIRA**

9h00 – Palestra do CAU - Contemporary Brazilian Spatialities in the Amazon Region – Estande da Comissão de ODS da UIA;

10h30 – Cerimônia de Encerramento;

13 h00 – Assinatura de acordos (CSCAE e OA-Portugal);

14h30 – Desmontagem estande – equipe técnica;

14h30 – Assembleia geral da UIA;

07/07 – SEXTA-FEIRA

8h30 – Assembleia geral da UIA;

08/07 - SÁBADO

8h30 – Assembleia geral da UIA;

9h00 – Votação para os cargos da UIA;

09/07 - DOMINGO

8h30 – Encerramento Assembleia geral da UIA;

9h – Desmontagem do Estande.

Além das atividades listadas, de cunho mais geral e com a participação de mais membros da delegação, os participantes ainda estiveram presentes e acompanhando ativamente a programação³ do evento.

³ A programação completa pode ser acessada [aqui](#).

02
07

BOAS-VINDAS



SUSTAINABLE
LEAVE NO ONE

www.uia2023ch

Recepção | Abertura do Congresso *'Welcome Reception'*

A abertura e recepção oficial dos participantes ao evento, foi realizada no prédio da Prefeitura de Copenhague, com falas institucionais dos representantes da UIA e da prefeita Sophie Andersen. Foi um momento de familiarização com a estrutura do evento, mas também de encontro e troca com outros profissionais e personalidades relevantes, como Francis Kéré ganhador do Prêmio Pritzker de 2022.



Figura 9. Cerimônia de Boas-Vindas.



Figura 10. Marcela Abla, Francis Kéré, Nadia Somekh e Antonio Couto.



Figura 11. Lana Jubé, Francis Kéré e Cristina Barreiros.



Figura 12. Equipe representante do CAU Brasil reunida na Cerimônia de Boas-Vindas

03
07

PRIMEIRO DIA



SUSTAIN
LEAVE



Primeiro dia | 03/07/23

Dando início ao evento em si, o primeiro dia iniciou com abertura da visita ao estande 'Continente Amazônia', que esteve ativo durante todo o evento, possibilitando a visita e troca com pessoas de todo o mundo. Durante o dia, a equipe representante do CAU Brasil também participou de reuniões de acordos internacionais, ampliando o contato com os outros conselhos, e ordens e alinhando os objetivos do Conselho ao cenário internacional em parcerias potenciais. O estande funcionou como um ponto de encontro dos profissionais brasileiros participando do Congresso, mesmo para aqueles que não eram da Delegação do CAU ou do IAB.

Abertura Oficial

A abertura oficial do evento apresentou uma breve introdução aos quatro dias de atividades, enfatizando o papel dos arquitetos no combate às mudanças climáticas e na promoção da saúde da população, e ressaltando a responsabilidade dos arquitetos nas transformações sociais. Segundo os registros da imprensa do CAU Brasil⁴, José Luis Cortés, presidente da União Internacional de Arquitetos (UIA), expôs em seu discurso de inauguração a importância da construção de uma arquitetura sustentável e responsável, enfatizando que "Nosso mundo enfrenta diversos desafios, sejam eles políticos, econômicos ou tragédias como a pandemia. Precisamos trabalhar unidos em prol dos objetivos do desenvolvimento sustentável." (Figura 13. e Figura 14.)

A cerimônia também acolheu outras falas de relevância como a fala da organizadora do UIA2023CPH, e arquiteta dinamarquesa Natalie Mossin. sobre a relevância do debate sobre as frentes de formação profissional, e a diretora-geral da UNESCO, Audrey Azoulay, expondo sobre a importância da preservação do patrimônio histórico e da sua intervenção com sensibilidade, em que os arquitetos desempenham um papel crucial, trazendo uma abordagem contemporânea que valoriza a memória e a identidade cultural.

⁴ A matéria pode ser consultada na íntegra por meio do link: <https://caubr.gov.br/comecou-o-uia2023cph-cerimonia-destaca-responsabilidade-dos-arquitetos-no-combate-as-mudancas-climaticas-e-na-promocao-da-saude/>.



Figura 13. José Luis Cortés na Cerimônia de Abertura



Figura 14. Espaço da Cerimônia de Abertura

Na programação do dia ocorreram três *Keynote Dialogues*, ou em livre tradução Diálogos Principais, começando com 'A UE torna-se verde - uma nova Bauhaus transformará a visão em realidade' *'The EU Goes Green - A New Bauhaus Will Turn Vision Into Reality'*, com Margrethe Vestager e Bjarke Ingels, discutindo sobre importância de priorizar um ambiente construído mais inclusivo e equitativo em termos de sustentabilidade social desafios urgentes enfrentados para ambiente construído com



enfoque central na perspectiva europeia, inspirando-se no Pacto Verde Europeu e no Novo Bauhaus Europeu para explorar como as instituições, empresas e valores europeus podem contribuir para uma transformação mais sustentável e equitativa não apenas na Europa, mas também em escala global. (Figura 15.) Em seguida, 'Arquitetura e Ativismo - Como causar impacto' *'Architecture and Activism - How To Make An Impact'*, com Nyasha Harper e Michon Jerome Foster II e, para encerrar a palestra 'Saúde - Como os arquitetos devem enfrentar as iniquidades na saúde (relacionadas ao clima)' *'Health - How Architects Must Tackle (Climate Related) Health Inequities'*, apresentada por Christian Benimana e Maria Neira. (Figura 16. e Figura 17.)

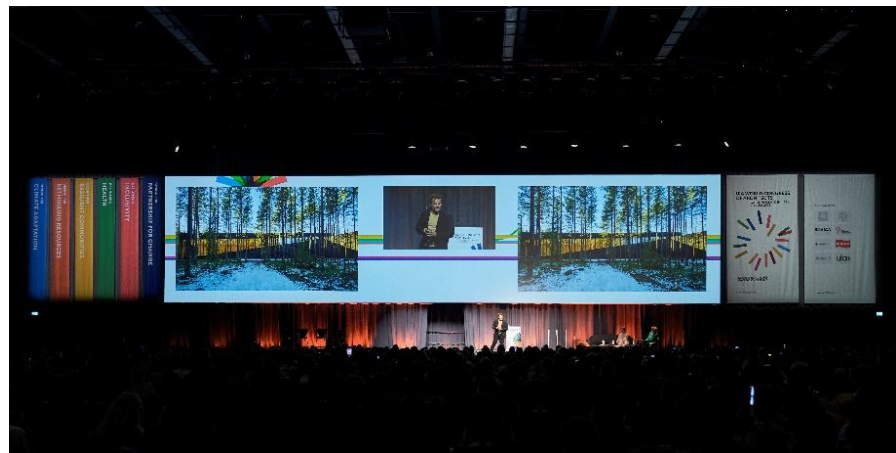


Figura 15. Diálogo Principal 'The EU Goes Green - A New Bauhaus Will Turn Vision Into Reality'.



Figura 16. Diálogo Principal 'Architecture and Activism - How To Make An Impact'.



Figura 17. 'Health - How Architects Must Tackle (Climate Related) Health Inequities', apresentada por Christian Benimana.

Agenda Paralela | RAGA - Rodadas de Conversa com os países Andinos

Participantes: Valter Caldana e Ricardo Mascarello, Antonio Couto, Dandara, Bruna Bais e Caroline Bertol

O encontro entre o CAU Brasil, a Regional de Arquitetos do Grupo Andino (RAGA) e o Conselho Profissional Nacional de Arquitetura e Profissões Auxiliares da Colômbia (CPNAA) foi uma iniciativa da Comissão de Relações Institucionais (CRI), em parceria com a Comissão de Política Urbana e Ambiental (CPUA), oficializou a assinatura de um memorando de entendimento, que alinha objetivos e ações em prol da proteção da Amazônia, assegurando uma parceria estratégica voltada para a proteção da Amazônia e o fortalecimento da Arquitetura Sustentável. Os participantes podem ser vistos juntos na Figura 18.

O conselheiro do CAU Brasil, Ricardo Mascarello, coordenador da Comissão de Política Urbana e Ambiental (CPUA), foi responsável pela apresentação do Projeto Amazônia, com seus desenvolvimentos e objetivos. (Figura 19 e Figura 20) A presidente da RAGA, Rím Safar, destacou a criação recente da Comissão da Região Amazônica, um grupo de arquitetos da Bolívia, Colômbia, Equador e Peru, que se dedica a pesquisar e promover a identidade da arquitetura amazônica. Durante as discussões, a conselheira Ana Cláudia Cardoso solicitou contribuições dos convidados sobre as iniciativas de cada país para a região amazônica.

Ao final, o conselheiro Valter Caldana, representante da CRI em Copenhague, apresentou uma visão geral dos projetos do CAU Brasil e enfatizou a importância dos



acordos de cooperação para a troca de informações e colaboração entre os conselhos, resultando na proposta do memorando de entendimento entre o CAU Brasil, a RAGA e o CPNAA. Esse documento estabelece objetivos comuns e formas de cooperação entre os arquitetos, com o intuito de impulsionar o ensino, a pesquisa, a prática e o desenvolvimento da Arquitetura, além de fortalecer a fiscalização e a ética da profissão.



Figura 18. Participantes da reunião do CAU Brasil e RAGA.



Figura 19. Rodadas de Conversa com os países Andinos



Figura 20. Rodadas de Conversa com os países Andinos.



Figura 21. Nadia Somekh assinando acordo com os países andinos.

Agenda Paralela | China (Architectural Society of China)

Participantes: Presidente Nádia Somekh, Nivaldo Andrade, Maria Elisa Baptista, Valter Caldana, Rui Leão (CIALP) e Antonio Couto.

Durante um encontro com a Sociedade de Arquitetos da China (ASC), ambas as entidades se empenharam em discutir as diferenças e semelhanças entre as regulamentações profissionais dos respectivos países. Cumpre ressaltar que o CAU Brasil e a ASC já estabeleceram um acordo de entendimento em 2017, durante o Congresso Mundial de Arquitetos em Seoul, Coreia do Sul. Na reunião, estavam presentes as seguintes autoridades: o presidente da ASC, Xiu Long; o vice-presidente, Cui Kai; o secretário-geral, Li Cundong; e seu vice, Xiaojing Wang. Representando o Brasil, participaram a presidente do CAU Brasil, Nadia Somekh; o conselheiro Valter Caldana; a presidente do IAB, Maria Elisa Baptista; e o ex-presidente do IAB, Nivaldo de Andrade. Adicionalmente, o presidente do Conselho Internacional dos Arquitetos de Língua Portuguesa (CIALP), Rui Leão, também esteve presente. A organização do encontro foi realizada pela Comissão de Relações Internacionais (CRI) do CAU Brasil, representada na ocasião pelo conselheiro Valter Caldana.

Ao longo da reunião, tanto os profissionais brasileiros quanto chineses discutiram sobre temas relevantes, como o ensino, a fiscalização do exercício profissional e o funcionamento do mercado da construção civil para arquitetos e urbanistas. É de interesse salientar que, na China, é requisito passar em um exame nacional para obter licença de exercício da profissão de arquiteto, sendo que apenas 12% dos bacharéis formados conseguem ser aprovados nessa prova. A presidente do CAU Brasil, Nadia Somekh, enfatizou a importância de retomar as discussões acerca do Memorando de Entendimento assinado entre o CAU e a ASC em 2017. Para evidenciar a relevância do Brasil no contexto chinês, os arquitetos chineses ressaltaram, em seu stand no UIA2023CPH, a realização do Congresso no Rio de Janeiro, em 2021.

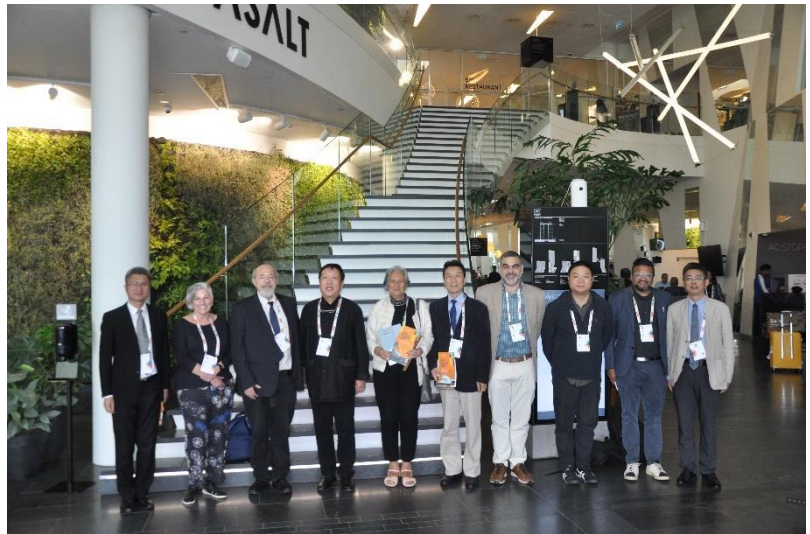


Figura 22. Participantes da reunião com Sociedade de Arquitetos da China (ASC).

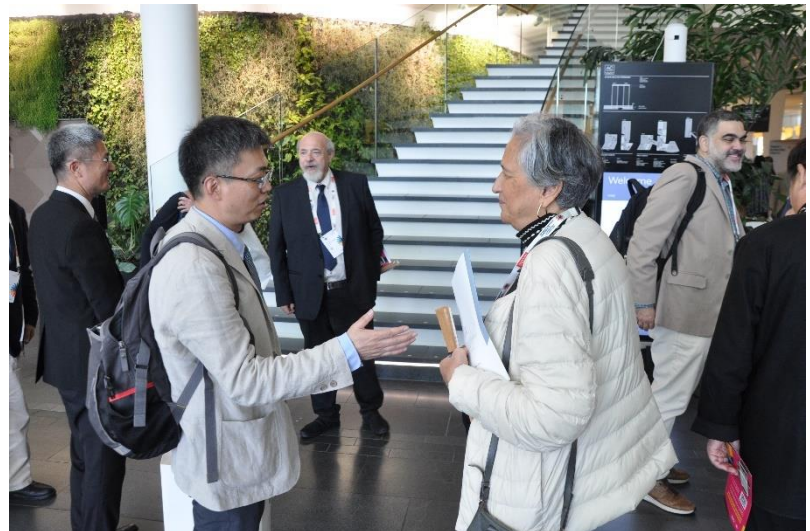


Figura 23. Presidente Nadia Somekh em diálogo com representante da Sociedade de Arquitetos da China (ASC).

Programação UIA/DAC – Distrito de Carlsberg- Aonde História e Futuro se Encontram

Participantes: Coordenador da CPUA-CAU/BR, Ricardo Soares Mascarello e a analista técnica Caroline Bertol

A visita foi realizada com acompanhamento por arquitetos da DAC - Danish Architecture Center, realizaram uma visita sobre preservação, revitalização e soluções ambientais aplicadas ao distrito dinamarquês Carlsberg.

Carlsberg City District fica em Vesterbro em Copenhague. A área leva o nome da antiga fábrica que foi construída no local entre 1847 e 2008. Para além da história da famosa família cervejeira que deu nome ao bairro e que ainda preserva originalidade em suas



primeiras construções. A região de fortes características industriais, desde meados do século XIX, passou a enfrentar desafios da recharacterização urbana de um patrimônio histórico por meio de novos usos, habitacionais, serviços, comércio e lazer, focados na cultura e sustentabilidade.

O distrito, que ainda segue em obras, deve ser finalizado até 2024, e hoje já é possível a população aproveitar as mais de 60 espécies das áreas verdes da região; os piscinões, que na realidade são áreas de lazer bem aproveitadas; as passagens que respeitam a escala do pedestre; as áreas infantis, que garantem maior segurança às famílias; os gabaritos escalonados da área interna das quadras para as áreas externas e comerciais. E tudo isso, valorizando a história do bairro e a cultura da população que ali vive.

A região possui em sua parcela, áreas consideradas como populares para os padrões dinamarqueses. E, de acordo com a comunicação do DAC, a cidade de Copenhague oferece apoio a 20% da população, pessoas desempregadas, vulneráveis, de baixa renda e estudantes, além de 600 moradias sociais.



Figura 24. Distrito de Carlsburg.

04
07

SEGUNDO DIA



UIA WORLD CONGRESS
OF ARCHITECTS

COPENHAGEN | DENMARK
24 JULY 2011



UNION
OF ARCHITECTS



Segundo dia | 04/07/23

No segundo dia de evento, as atividades continuaram com as discussões sobre os impactos da arquitetura e alternativas sustentáveis, nos debates de painéis e mesas de temáticas do evento. A equipe representante do CAU Brasil acompanhou algumas aquelas mais relevantes para o contexto brasileiro, como relativas a povos originários e sustentabilidade. Dentre os destaques do dia, tem-se o Diálogo Principal, com Minik Rosing e Francis Kéré: Repensando Recursos - Como fazer mais com menos *Rethinking Resources - How To Do More With Less*. A palestra de Kéré abordou a relevância de promover a transição de preceitos de construção exploradores para uma abordagem restaurativa, que desempenha um papel fundamental na transformação da arquitetura e do ambiente construído, tornando-os mais sustentáveis. Neste contexto, Kéré compartilhou suas experiências, mostrando que encontra potencial nas estratégias projetuais pautadas na realidade local, buscando na comunidade dinâmicas e estratégias que visam promover uma nova perspectiva de aproveitamento dos recursos na arquitetura, além de discutir formas de reintegrar o ambiente construído dentro dos limites planetários. (Figura 26).



Figura 26. Palestra com Francis Kéré e Minik Rosing, mediada por Connie Hedegaard.

Mesa redonda | UIA Indigenous people work programme (IPWP) - Comissão de Povos Indígenas da UIA - Visões indígenas sobre design sustentável de todo o planeta

Participação: Igor de Vetyemy – Cons. IAB RJ, Presidente Nadia Somekh, Conselheira Ana Claudia Cardoso.

A mesa redonda reuniu povos originários de todo mundo, expondo suas singularidades



e realidades em cada território, mas também promovendo o debate de pautas comuns. Os participantes lotaram um pequeno auditório com pessoas engajadas na temática, levando novas projeções sustentáveis de preservação da natureza em consonância com a vivência digna das comunidades originárias. A sessão foi coordenada por Elisapeta Heta (da Nova Zelândia) e por Patrick Steward (do Canadá), o arquiteto e urbanista, conselheiro do IAB/UIA Igor Freire de Vetyemy, representou o Brasil na sessão 'Visões indígenas sobre design sustentável de todo o planeta', que faz parte do estabelecido em 2022 para promoção do valor do design e arquitetura baseada no conhecimento dos povos originários. Este foi o evento inaugural do Programa.

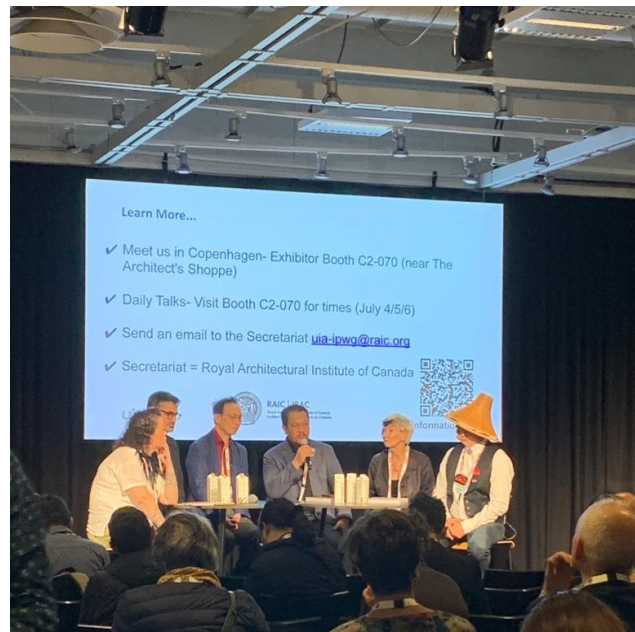


Figura 27. Sessão da UIA Indigenous people work programme.



Figura 28. Participação da Presidente Nadia e da Conselheira Ana Cardoso na sessão do Indigenous people work programme.



Painel | Global Architecture Exchange (GAE - RIBA) - Carbon and Beyond

Participantes: cons. Ricardo Mascarello, Ana Cristina Barreiros, Dandara Lima, Antonio Couto, Bruna Bais e Caroline Bertol

A participação do CAU Brasil no UIA2023CPH, também contou com a apresentação da palestra “Arquitetura, Projeto Amazônia e Créditos de Carbono: Um Futuro Sustentável”, conduzida pelo Cons. Ricardo Mascarello, da Comissão de Política Urbana e Ambiental (CPUA) e combinada previamente pela assessoria da Comissão de Relações Institucionais (CRI), no evento promovido pelo Instituto Real de Arquitetos Britânicos - Royal Institute of British Architects (RIBA), em registro nas

A sessão foi coordenada pelo presidente da instituição, Simon Allford, e reuniu diversos países. O debate fez parte do Global Architecture Exchanges (GAE)⁵, onde especialistas representantes de diversos países discutiram soluções baseadas na natureza, tecnologia, materiais adequados e sistemas construtivos. Além do Brasil, apresentaram representantes de da Austrália, China, Coréia do Sul, Irlanda, Japão, Holanda, Nova Zelândia, Reino Unido e EUA.



Figura 29. Ricardo Marcarello apresentando a palestra Arquitetura, Projeto Amazônia e Créditos de Carbono: Um Futuro Sustentável.

⁵ A Global Architecture Exchanges (GAE) é uma parceria entre o Royal Institute of British Architects; o Instituto Americano de Arquitetos; a Sociedade de Arquitetura da China; o Instituto Australiano de Arquitetos; Instituto Real de Arquitetos Holandeses; o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil; o Instituto Japonês de Arquitetos; o Instituto Coreano de Arquitetos; o Instituto de Arquitetos da Nova Zelândia e o Instituto Real dos Arquitetos da Irlanda.



A apresentação expôs sobre o Projeto Amazônia 2040, resultado de um ano de trabalho conjunto entre arquitetos, urbanistas, organizações e pesquisadores atuantes na Amazônia brasileira. O projeto teve como propósito evidenciar a contribuição dos profissionais brasileiros para a preservação da Amazônia e combate às desigualdades na América Latina. Durante a palestra, Mascarello enfatizou o potencial da arquitetura amazônica para um urbanismo sustentável, valorizando os conhecimentos das comunidades locais, em especial dos povos indígenas e ribeirinhos. O estudo destacou a relevância de projetos que empoderem essas comunidades, colaborando na redução das emissões de gases do efeito estufa e promovendo o desenvolvimento sustentável.

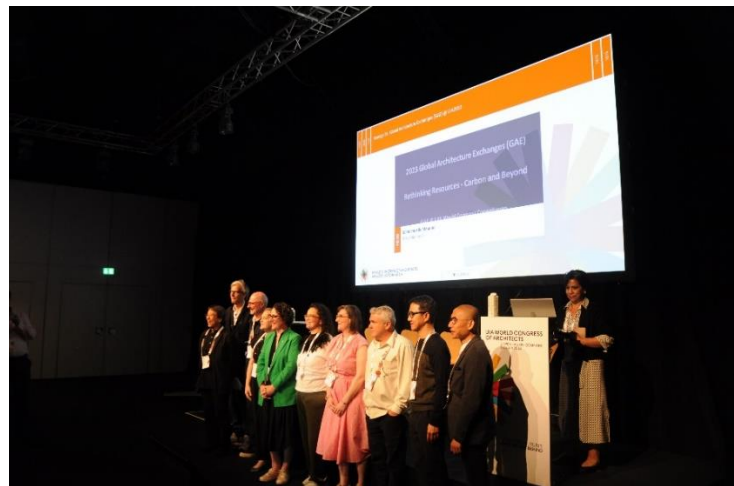


Figura 30. Palestrantes do evento do Instituto Real de Arquitetos Britânicos - Royal Institute of British Architects (RIBA)



Figura 31. Ricardo Mascarello apresentando a palestra Arquitetura, Projeto Amazônia e Créditos de Carbono: Um Futuro Sustentável.



Agenda Paralela | Reunião com Bundesarchitektenkammer - Câmara de Arquitetos da Alemanha) – BAK

Participantes: Presidente Nadia Somekh, Presidente do IAB Maria Elisa Baptista, cons. Valter Caldana, Nivaldo Andrade, Presidente do BAK Andrea Gebhard, Secretário Geral do BAK Dr. Tillman Prinz, cons. Ana Cristina Barreiros e assessora da CRI Bruna Bais.



Figura 32. Participantes da reunião entre BAK e CAU. Presidente Nadia Somekh, Presidente Maria Elisa Baptista, o novo vice-presidente das Américas para a UIA Nivaldo Andrade, Presidente do BAK Andrea Gebhard, Secretário Geral do BAK Dr. Tillman Prinz, cons. Ana Cristina Barreiros, cons. Valter Caldana e assessora Bruna Bais.

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU Brasil) realizou uma importante reunião com a Câmara de Arquitetos da Alemanha (BAK), na qual ambas as instituições trocaram experiências e informações sobre projetos em comum e decidiram firmar um novo acordo mais amplo. O encontro teve como objetivo fortalecer a posição dos arquitetos brasileiros e alemães no cenário internacional e beneficiá-los por meio da educação, dando continuidade aos tratados feitos no início do ano. Em data prévia, as duas instituições já haviam assinado um memorando de entendimento para combinar esforços e promover o intercâmbio cultural em ambos os países.

O conselheiro Valter Caldana, na 138ª Plenária Ordinária do CAU Brasil⁶, ressaltou que o acordo foi de alta produtividade, formalizando ações práticas e concretas para ambas as

⁶ A 138ª Reunião Plenária Ordinária do CAU Brasil aconteceu no dia 20 de julho de 2023, e está disponível integralmente nas plataformas digitais oficiais do Conselho, no canal: <https://www.youtube.com/@oficialcaubr>



instituições. A proposta de protocolo de ação se ampara em ações bastantes simples e objetivas, de efeito imediato, com por exemplo, a troca de espaços nos sites e nos portais, tanto no portal de internacionalização quanto no portal de formação continuada; troca de divulgação de cursos de educação continuada, e principalmente, um programa de permuta de capacitação de funcionários entre as sedes físicas dos conselhos, para possibilitar a mútua capacitação de funcionários para aprimorar o conhecimento da nossa legislação e das nossas rotinas, da nossa atuação profissional e vice e versa, que nossos funcionários mais afetos a essas atividades, como por exemplo registro de estrangeiros, validação de diplomas, também conheçam profundamente as normas e retaguarda normativa e a legislação desses outros conselhos e ordens. A Conselheira Ana Cristina Barreiros ressaltou que na Alemanha são 138.000 arquitetos registrados e até os anos 80 havia normas que incentivavam a presença de arquitetos em cada pequena cidade, no entanto houve descontinuidade nessa política e atualmente a Alemanha também enfrenta problemas relativos a ausência de profissionais arquitetos em suas comunidades, Demonstraram enorme interesse na proposta brasileira de Residências em ATHIS, reforçando a boa prática de nosso Conselho a ser disseminada.

Interessante pontuar a existência na Alemanha da Lei de Qualidade na Arquitetura com precificação, reconhecendo a relação entre qualidade projetual e precificação, com obrigatoriedade de preços justos e tabelados na atuação profissional.

O Termo de Aditamento está em negociação pela CRI e deve ser assinado nos próximos meses.



Figura 33. Participantes ao final da reunião.



Palestra | Obel Award Talks

Participantes: Presidente CAU/AC, Dandara Lima

A discussão 'Mending – Mending Criativo Através da Construção ou Design Positivo para o Clima' *'Mending - Creative Mending Through Climate-Positive Construction or Design'* tratou de como reparar dentro do ambiente construído pode ser aplicado a muitas circunstâncias e envolver diferentes ações. Os palestrantes foram Xu Tiantian, Jeanne Gang, Martha Thorne, Reinier De Graaf, Anna Heringer.

O método tratado não apenas transforma o físico, mas também pode impactar outros aspectos da sociedade, mas incorpora propostas e processos que podem ser ajustados à cultura, condições e necessidades locais e coloca cada cidadão global no coração de sua própria cidade, permitindo-lhe prosperar. O júri do OBEL AWARD afirmou que "o planeta precisa de reparos criativos e ideias totalmente novas. A arquitetura pode e deve desenvolver usos alternativos e sustentáveis do espaço; materiais novos e inovadores; abordagens holísticas de design e métodos de construção, para citar alguns. Pode e deve desenvolver soluções climáticas positivas na construção de um nível disponível. A arquitetura pode e deve oferecer novas e ousadas soluções".

Se consertar implica cuidar e melhorar algo que está fraco ou em perigo, os arquitetos podem "consertar" o clima? Se não, qual é o papel deles? Como os materiais e técnicas locais podem ser compreendidos, avaliados quanto à sua sustentabilidade e usados de forma eficaz? Essas são algumas das questões abordadas pelos especialistas no painel de discussão.

Agenda Paralela | Palestra 'Espacialidades brasileiras contemporâneas na Amazônia' *'Contemporary Brazilian Spatialities in the Amazon Region'*

Local: Sede da Embaixada do Brasil em Copenhague

Participantes: toda delegação do CAU

Com o apoio do MRE (Ministério das Relações Exteriores | Itamaraty), interessado em promover ações em Copenhague, uma vez que a cidade é a Capital Mundial da Arquitetura em 2023, o CAU entrou em contato ainda em 2022, com vistas a construir uma agenda conjunta de atividades durante o Congresso da UIA. A Embaixada do Brasil em Copenhague foi bastante receptiva, se colocando à disposição para desenvolver essa agenda. Nesse sentido, a Embaixada disponibilizou seu espaço para a realização de uma palestra promovida pelo CAU e pelo IAB, com a arquiteta e urbanista Ana Cláudia Cardoso, que discursou sobre o futuro da urbanização na Amazônia e a necessidade de preservar sua biodiversidade, com a palestra "Um Vislumbre do Futuro a partir do Continente Amazônico". (Figura 35 e Figura 36). A embaixada convidou representantes



estratégicos de seus contatos, representantes da academia e de agências dinamarquesas relacionadas ao tema das mudanças climáticas e da arquitetura resiliente e sustentável. O CAU e o IAB convidaram participantes do Congresso. Foi aproveitada a sala disponível no local do Congresso para transmitir a atividade remotamente para quem não pode se deslocar para a embaixada, viabilizando também a conexão de representantes do CAU no Brasil, bem como outros participantes remotos que acessaram ao convite.

Ao discutir as pressões da mudança climática nas cidades amazônicas, Ana Claudia enfatizou o potencial dos movimentos sociais, do conhecimento indígena e do trabalho colaborativo para criar um futuro mais sustentável. Ela defendeu uma reformulação das políticas públicas e um papel estratégico dos arquitetos e urbanistas na região, a fim de promover o desenvolvimento urbano que respeite a biodiversidade local e contribua para a emancipação social e justiça socioambiental. Ela propôs um novo conceito de ocupação chamado "Ecópolis," uma cidade que se reconecta com o entorno local, priorizando tecnologias de energia renovável e sistemas de produção de alimentos regenerativos. Essa abordagem contrasta com o modelo atual, a "Petrópolis," que é baseado na agricultura intensiva e dependente do petróleo. Ana Claudia abre o debate para a ideia de crescimento baseado em urbanização e consumo, que tem levado a crises nas periferias, como desmatamento e conflitos sociais. A apresentação realizada pode ser apreciada no Anexo VI.

Ao final do evento, a Embaixada preparou uma pequena confraternização com os convidados. Na oportunidade, foi apresentado um vídeo da OSESP, disponibilizado pela instituição para que o CAU pudesse transmitir durante o evento. O vídeo apresenta a "Floresta Villa-Lobos"⁷, um tributo à natureza e à cultura brasileira. Especialmente para o concerto, foi criado por Marcello Dantas um projeto visual com imagens gravadas no Amazonas, em Bonito e no Pantanal.

⁷ Acesso ao vídeo da OSESP que foi apresentado ao final do evento na embaixada: <https://www.youtube.com/watch?v=vbbWV28zAl4>



Figura 34. Abertura da atividade, com a participação do Embaixador do Brasil na Dinamarca, Rodrigo Azeredo Santos (à direita na imagem).



Figura 35. Ana Cláudia Cardoso em palestra da Embaixada do Brasil.



Figura 36. Ana Cláudia Cardoso em palestra da Embaixada do Brasil.



Figura 37. Ana Cláudia Cardoso em palestra da Embaixada do Brasil.

05

07

TERCEIRO DIA





Terceiro dia | 05/07/23

No terceiro dia do evento, os membros da equipe do CAU Brasil participaram da palestra 'Adaptação Climática – Construindo para o Imprevisível' *'Climate Adaptation - Building for an Unpredictable'*, com Kunle Adeyemi e Hans Joachim Schellnhuber, debatendo sobre possibilidades de construção consciente as alterações bioclimáticas que curso. A sessão levantou a reflexão sobre como as mudanças climáticas postulam um cenário de urgência, que enfatiza a necessidade de uma prática de construção e paisagem mais resiliente e regenerativa em contextos urbanos e rurais. Nesta sessão, os palestrantes apresentaram alguns dos instrumentos mais importantes de alta e baixa tecnologia na ao alcance dos profissionais de arquitetura e urbanismo para adaptação climática.

Neste dia também ocorreu a apresentação do Grupo de Trabalho Social Habitat (Social Habitat Work Programme - SHWP) da UIA, com a participação da brasileira Marcela Abla, presidente do IAB RJ, com uma palestra sobre a experiências do país em habitação social e ATHIS. Neste dia ocorreram contribuições de Maria Elisa Baptista e Nivaldo Andrade no espaço suíço acerca de concursos de projetos e a participação da Presidente Nadia Somekh no painel 'Woman and War'. Ainda, os representantes participaram das movimentações nos estandes, assim como atenderam às reuniões importantes da agenda paralela promovida pelo CAU. Dentre elas, cabe destacar a reunião com o a Ordem de Arquitectos de Portugal.

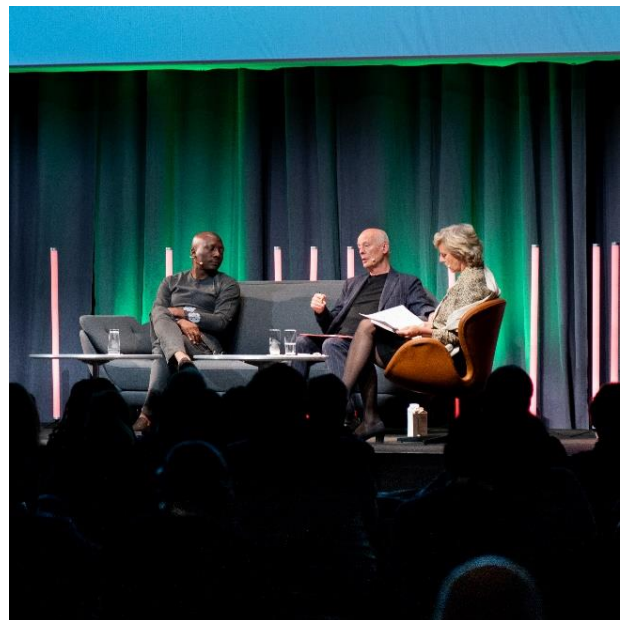


Figura 38. Diálogo Principal 'Climate Adaptation - Building for an Unpredictable'.



Diálogo Principal | 'Adaptação Climática – Construindo para o Imprevisível' *'Climate Adaptation - Building for an Unpredictable'*

Participantes: Dandara Lima

A palestra 'Adaptação Climática – Construindo para o Imprevisível' *'Climate Adaptation - Building for an Unpredictable'*, aconteceu no Auditório principal do evento, enfatizou que um clima em mudança necessita de construções e paisagismo mais resilientes e regenerativos tanto nas cidades quanto nas áreas rurais ou mais afastadas dos grandes centros. Após a apresentação dos palestrantes a mediadora Connie Hedegaard coordenou os debates entre os palestrantes. Os palestrantes foram Hans Joachim Schellnhuber e Kunle Adeyemi.

Painel | Apresentação do Grupo de Trabalho Social Habitat (SHWP)

Participantes: Marcela Abla (palestrante), Nadia Somekh, Ana Cristina Barreiros, Antonio Couto.

O painel reuniu o Grupo de Trabalho Social Habitat **Social Habitat Work Programme** (SHWP) da UIA, com participação de diversos países, Nigéria, Itália, França, Tunísia, Chile, China, Índia, Coreia do Sul, entre outros. A atividade contou com a apresentação da representante do Brasil, a presidente do IAB RJ, Marcela Abla. Na oportunidade, a arquiteta apresentou diferentes experiências de habitação no país. Destaque para a fala sobre o programa 'Nenhuma Casa sem Banheiro', ação do CAU/RS que vem sendo divulgada nacionalmente. A apresentação realizada está como ANEXO ao relatório (Anexo IV).



Figura 39. Marcela Abla apresentando os projetos brasileiros.



Figura 40. Participantes do painel.

Durante a sessão foi apresentado o manifesto do grupo, focado na promoção da arquitetura do Habitat Social: Não deixar ninguém para trás', que propõe a compromisso conjunto em debater e traçar ações práticas voltadas para superar desigualdades socioeconômicas que interferem no acesso a moradia. A Presidente Nadia Somekh acompanhou toda a mesa e ao tomar conhecimento do Manifesto, indicou que levaria o documento para o Brasil para ser ratificado⁸ pela Plenária do CAU. O manifesto consta como um dos anexos deste relatório (Anexo III).

Entrega dos arquivos digitais referentes à UIA 2021 Rio para o Presidente da UIA, José Luis Cortés no Estande do Brasil

Pela manhã, o CAU Brasil e o IAB receberam José Luis Cortés, presidente da União Internacional de Arquitetos (UIA), no estande brasileiro. Maria Elisa Baptista, presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil, entregou simbolicamente a José Luis Cortés o material digital referente a última edição da UIA, que aconteceu no Rio de Janeiro. A atividade contou com a participação de diversos colegas, muitos brasileiros, mas também de representantes de outros países, especialmente da América Latina. No ato simbólico, foi concluída todo processo de realização do congresso da UIA realizado no Brasil, que, apesar de efetivado de forma online, promoveu a reflexão da UIA para que os próximos congressos sejam híbridos, permitindo acompanhamento das atividades de forma remota e popularizando o acesso ao conteúdo.

⁸ Através da Deliberação Plenária DPOBR nº 138-08/2023: <https://transparencia.caubr.gov.br/deliberacao-plenaria-dpobr-138-08/>

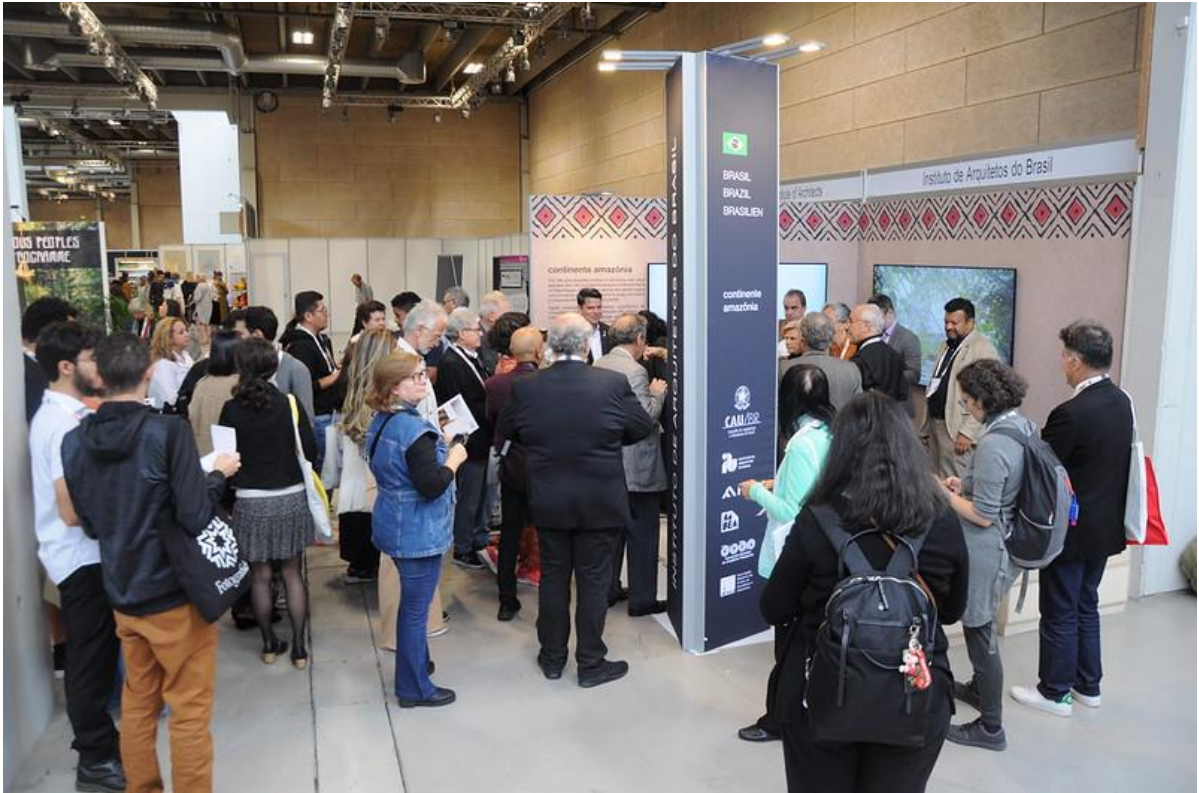


Figura 41. Visitantes na recepção de José Luis Cortés no estande do CAU Brasil e IAB.



Figura 42. Sérgio Magalhães, José Luis Cortés, Rui Leão, Nadia Somekh e Igor de Vetyemy, respectivamente da direita para esquerda.



Visitação | Trocas de experiências e os Estandes de outros países

Em paralelo, os representantes da delegação brasileira também visitaram os estandes de outros países, trabalhando na troca de experiências e informações. Em especial, destaca-se a visita ao estande espanhol com a AHA – Affordable Housing Activation, que desenvolve estudos sobre habitação social e está construindo uma plataforma que reúne dados estatísticos sobre habitação de todo o mundo. O CAU Brasil já tinha tido contato prévio com o trabalho da instituição no evento AHA, realizado em Madri em 2022, e desde então acompanha o desenvolvimento dessa ferramenta⁹ potencial, já que é uma estratégia semelhante a proposta do Observatório ATHIS – em desenvolvimento pelo CAU/BR -, traçando a possibilidade de o Conselho compartilhar a experiência brasileira, com as ações de assistência técnica de habitação de interesse social. A Figura 43 mostra o banner do projeto, e o folder de apresentação da plataforma encontra-se no Anexo II.

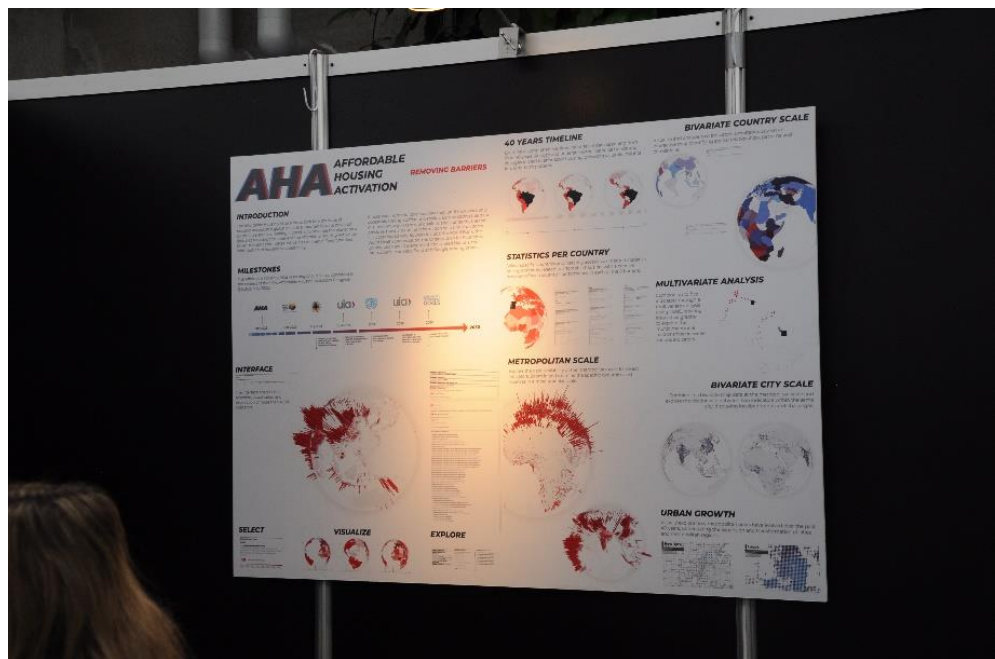


Figura 43. Banner do projeto AHA.

⁹ Acesso à Plataforma AHA: <https://atlas.affordablehousingactivation.org/>



Figura 44. Estande do Canadá.



Figura 45. Estande da China.



Figura 46. Trocas do CAU Brasil com os representantes do Estande da França.



A Presidente Dandara Lima relatou o contato com algumas ordens de arquitetos para conversar sobre a fiscalização do exercício profissional nesses países, algumas dessas agendas foram realizadas em conjunto com a Conselheira Ana Cristina Barreiros. Em especial, o Federal Chamber of German Architects, Romanian Order of architects, Ordem dos arquitetos da China além da conversa com os países andinos que aconteceu dia 03 e com Portugal que ocorreu dia 04, nenhum desses países possuem sistema de fiscalização como o brasileiro. Todos os países entrevistados indicaram que deixam a fiscalização para as prefeituras ou para a polícia. A representante produziu um relatório específico sobre fiscalização do exercício profissional, colocado como Anexo a este relatório geral (Anexo VII).



Figura 47. Trocas sobre fiscalização com Conselhos de outros países.

Painel | Women Architects' Forum (Alemanha) “Woman and War”

Participantes: Presidente do CAU Brasil Nádia Somekh, Presidente do IAB Maria Elisa Baptista, assessora Bruna Bais, assessora Caroline Bertol e analista Renata Pires.

O Fórum de Mulheres Arquitetas, organizado pela Alemanha, tratou das urgências da guerra sob a perspectiva de gênero. A discussão introduziu sobre a vulnerabilidade que atravessam as mulheres que vivem cenários de guerra, trazendo a vivência e depoimentos que mostravam a irracionalidade das guerras em curso no mundo, e a destruição de princípios fundamentais para a arquitetura e urbanismo, como a cultura, pertencimento ao território e cidades que acolhem seus habitantes.



Conforme o relato de Maria Elisa Baptista, foi um momento impactante, e portanto, repercutiu na Assembleia da UIA, enfatizando o papel inclusivo e propositivo, e reafirmando seu compromisso com a paz e contra a violência em todos os âmbitos, escalas e regiões.

O evento trouxe o depoimento online e presencialmente de arquitetas vítimas da guerra ou que trabalham diretamente com comunidades vítimas da guerra, como o caso das arquitetas Ucrainianas, de Bangladesh e outros. As arquitetas que prestaram depoimento foram: Dalia Kamal Elshafei; Dalila Mujagic, coordenadora Jurídico na WITNESS e docente no Campus Global de Direitos Humanos; Nina Nedelykov, da Nedelykov Moreira Architekten; Rasha Nagi, da Berghof Foundation; Sabine Küper-Büsch, da Kite Runner; Yolanda David Reyes (Fuap, Asean Ar, Apec Ar, AIA Fellow, Likha Awardee); Khwaja Fatmi, arquiteta das causas humanitárias e Olena Oliynyk.



Figura 48. Apresentação do Fórum de Mulheres Arquitetas.



Figura 49. Participantes do Fórum de Mulheres Arquitetas.



Agenda Paralela | Reunião com CSCAE - Consejo Superior de Colegios de Arquitectos de Espanha

Participantes: Presidente do CAU Brasil Nadia Somekh, cons. Valter Caldana, Presidente da CSCAE Marta Vall-Ilossera, o Secretário Geral da CSCAE, Laureano Matas, Presidente do IAB Maria Elisa Baptista e assessora da CRI Bruna Bais.

A reunião, que fez parte da agenda institucional, previamente articulada pela Comissão de Relações Institucionais e Internacionais (CRI), teve como objetivo a discussão do recente Acordo de Cooperação assinado entre o CAU e a CSCAE, e ainda propor a assinatura de um Termo de Aditamento, o qual propôs as seguintes ações concretas: criação de uma Comissão Técnica de Acompanhamento, com a finalidade de acompanhar as ações previstas no Acordo de Cooperação, elaborar formulários e procedimentos necessários para a implantação do acordo, propor medidas de aperfeiçoamento do acordo e outros; possibilitar a oferta de cursos de educação continuada nos portais específicos de cada instituição; apoio em programas de editais conjuntos; apoio a iniciativas de pesquisas; apoio a intercâmbio de funcionários para possibilitar trocas de informação sobre a legislação, normas e procedimentos, e trocas de informações sobre os principais projetos de cada instituição.

Ao decorrer da reunião, o conselheiro Valter Caldana apresentou os principais projetos do Conselho, como CAU Educa, Projeto Lelé, Portal da Formação Continuada, Portal da Internacionalização e outros.



Figura 50. Reunião do CAU Brasil com os representantes da CSCAE.



Figura 51. Encerramento da reunião com Maria Elisa Baptista, Valter Caldana, a Presidente do CSCAE, Marta Vall-Ilossera e o Secretário Geral do CSCAE, Laureano Matas.

Agenda Paralela | Reunião com a Ordem de Arquitectos de Portugal

Participantes: Cons. Valter Caldana, presidente Nadia Somekh, presidente da OA Gonçalo Byrne, membro da OA Carla Lima Vieira, Rui Leão (CIALP) e cons. Ana Cristina Barreiros e assessora Bruna Bais.

A reunião, resultado do prévio alinhamento entre a Comissão de Relações Institucionais (CRI) e a Ordem dos Arquitectos de Portugal, objetivou tratar sobre temas como a mobilidade estudantil, acadêmica e profissional e implementação de novo acordo entre as ordens. Na reunião foi discutido sobre a harmonização e definição de condições de registro no CAU de Arquitetos membros da OA, e de inscrição na OA de Arquitetos e Urbanistas registrados no CAU, portugueses e brasileiros, natos e naturalizados.

A reunião contou com a presença da presidência das duas instituições, começou reiterando o bom relacionamento entre as duas instituições e comemorou a recente assinatura do Acordo de Cooperação Técnica, em junho deste ano.

Ao decorrer da reunião, o conselheiro Valter Caldana apresentou os principais projetos do conselho, como CAU Educa, Projeto Lelé, Portal da Formação Continuada, Portal da Internacionalização e outros.

Ao final da reunião, foi proposta a assinatura de um Termo de Aditamento, visando detalhar algumas das funções da comissão técnica de acompanhamento, cuja criação



foi prevista no Acordo, e que compromete-se a diligenciar, junto das direções das representadas CAU/BR e OA/PT, no sentido de serem trabalhados em conjunto e desenvolvidas ações no âmbito de temas como divulgação sobre os procedimentos; possibilitar a oferta de cursos de educação continuada nos portais específicos de cada instituição; apoio a programas de editais conjuntos; apoio a intercâmbio de funcionários para possibilitar trocas de informação sobre a legislação, normas e procedimentos, e trocas de informações sobre os principais projetos de cada instituição.



Figura 52. Participantes da reunião.

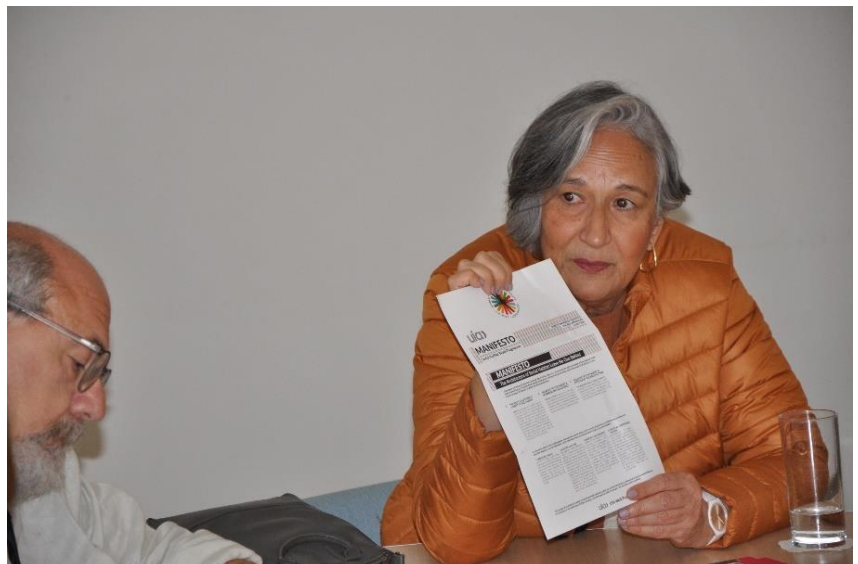


Figura 53. Presidente Nadia mostrando o manifesto “A arquitetura do Habitat Social: Não deixar ninguém para trás”.



Figura 54. Participantes da reunião.

Sessão | Conversa sobre concursos de Projetos no Estande da Suíça

Participantes: Maria Elisa Baptista e Nivaldo Andrade

Maria Elisa e Nivaldo tiveram a oportunidade de contribuir com as discussões no espaço suíço, voltado para a execução de concursos de arquitetura, sob a organização da arquiteta brasileira Olívia de Oliveira e pelo arquiteto Santiago Pagés de Arteaga. Conforme relata Maria Elisa, a temática é central na discussão da democratização e do aperfeiçoamento da lei brasileira de licitações e da campanha pelo projeto executivo nas contratações de obras públicas.

A equipe suíça havia organizado uma exposição para montagem no UIA2021Rio e que foi cancelada pela impossibilidade causada pela pandemia, e como resultado das discussões, alinhou-se a exposição completa no IAB do Rio de Janeiro em 2024, dando sequência a um tour desta exposição pela América Latina.



Figura 55. Maria Elisa Baptista contribuindo com a discussão no painel da Suíça.



Figura 56. Nivaldo Andrade contribuindo na sessão suíça.



Report of the Vice President Region V at the

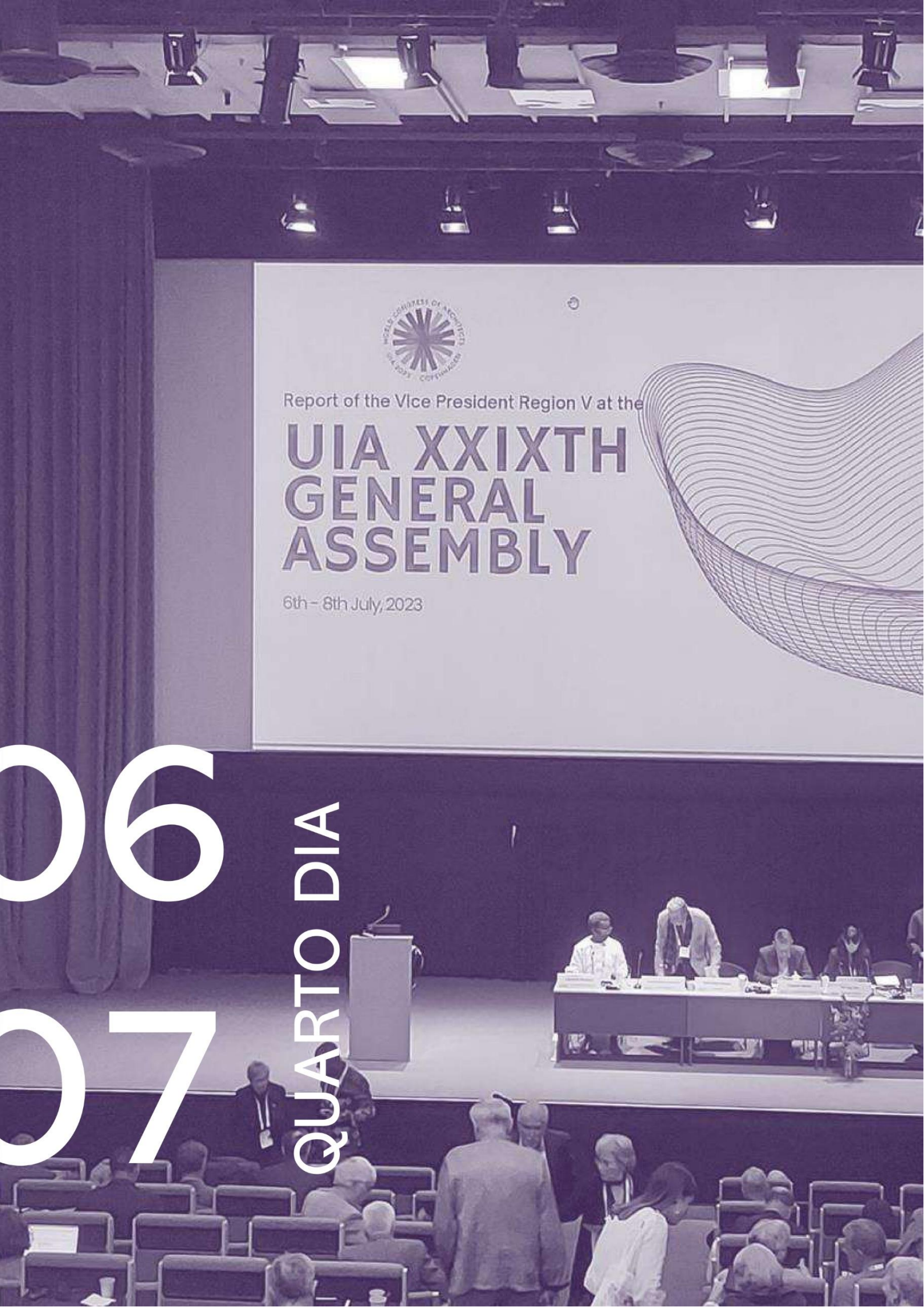
UIA XXIXTH GENERAL ASSEMBLY

6th - 8th July, 2023

06

07

QUARTO DIA





Quarto dia | 06/07/23

No último dia do congresso ocorreu o Diálogo Principal de Mette Skjold e Partha Dasgupta 'Comunidades Resilientes – Natureza e Biodiversidade sob foco' *'Resilient Communities - Nature and Biodiversity Taking Center Stage'*. A palestra abordou como a natureza é parte essencial da dinâmica de nossas economias, meios de subsistência e bem-estar, porém sofre com o engajamento insustentável, colocando em risco a prosperidade das gerações atuais e futuras. Assim, enfatizaram sobre o valor da natureza para a sociedade e seu bem-estar e como é necessário incluir os bens naturais em todas as nossas ações para salvar a vida na Terra.

Também aconteceu a palestra 'Comunidades Sustentáveis: Reabilitação de Migrantes Climáticos' *'Sustainable Communities: Rehabilitation of Climate Migrants'* por Yasmeen Lari, a arquiteta e humanitária de renome mundial Yasmeen Lari compartilhará exemplos de sua prática e mostrará exemplos de autoconstrução por comunidades pobres para alcançar a autossuficiência em moradias resilientes a enchentes, redução da fome e medidas de mitigação de inundações.

Na cerimônia de encerramento foram anunciados os premiados desta edição do Congresso, bem como foi anunciado que o próximo Congresso da União Internacional de Arquitetos será realizado na cidade de Barcelona, Espanha, em 2026. A equipe do CAU Brasil participou dos eventos de encerramento e também da Assembleia Geral.



Figura 57. Premiados na edição 2023 do Congresso da UIA.



Figura 58. Anúncio da próxima sede do Congresso da UIA em 2026, Barcelona.

Palestra | Ana Cardoso no estande da UIA - Comissão de ODS

Com o sucesso da apresentação de Ana Cardoso Conselheira Federal Suplente do CAU/BR, na Embaixada do Brasil em Copenhague, ela foi convidada pelo membro da Comissão dos ODS da UIA, o brasileiro Cid Blanco, para repetir sua palestra no estande da Comissão (Sustainable Development Goals Commission). Novamente, trouxe para o debate as mudanças climáticas nas cidades amazônicas, colocando a relevância dos movimentos sociais, do conhecimento indígena e do trabalho colaborativo para criar um futuro mais sustentável.

Cerimônia de Encerramento

Na cerimônia de encerramento do Congresso houve a entrega de prêmios, conduzida por Connie Hedegaard Koksbang, uma política dinamarquesa, intelectual pública e ex-comissária europeia para a Ação Climática na Comissão Europeia. Na cerimônia também foram reveladas "As Lições de Copenhague", apresentadas por Natalie Mossin, presidente do Congresso, que demonstrou entusiasmo em relação ao sucesso do Congresso Mundial de Arquitetura de 2023 e enfatizou a importância de continuar buscando soluções arquitetônicas sustentáveis para promover um futuro melhor para o planeta e a humanidade. As lições compreendem dez princípios destinados a facilitar o progresso rápido e transformador no campo da construção sustentável, e abrir perspectivas que enriqueçam as discussões sobre os desafios e oportunidades da arquitetura em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

As Lições de Copenhague:

- Dignidade e agência para todas as pessoas são fundamentais na arquitetura. Não há beleza na exclusão.
- As pessoas em risco de serem deixadas para trás devem ser acomodadas primeiro quando construímos, planejamos e desenvolvemos o ambiente construído.
- As estruturas construídas existentes devem sempre ser reutilizadas primeiro.
- Nenhum novo empreendimento deve apagar os campos verdes.
- Os ecossistemas naturais e a produção de alimentos devem ser sustentados independentemente do contexto construído.
- Nenhum material mineral virgem deve ser usado na construção quando a reutilização é possível.
- Nenhum resíduo deve ser produzido ou deixado para trás na construção.
- Ao adquirir materiais para construção, os materiais locais e renováveis vêm em primeiro lugar.
- Em tudo o que construímos, a captura de carbono deve exceder a pegada de carbono.
- Ao desenvolver, planejar e construir o ambiente construído, toda atividade deve impactar positivamente os ecossistemas aquáticos e o abastecimento de água limpa.

Marcando o fim do Congresso Mundial de Arquitetos de 2023, houve o anúncio da Capital Mundial da Arquitetura da UNESCO-UIA para 2026, a cidade de Barcelona.



Figura 59. Natalie Mossin na Cerimônia de Encerramento.
Fonte: Imprensa UIA.



Assembleia Geral UIA

Após o encerramento do Congresso em si, aberto a todo público participante, ocorreu a Assembleia Geral da 28ª UIA, restrito aos delegados de cada País. O IAB indicou a Presidente Nadia Somekh como membro da Delegação do IAB para poder participar da etapa final dos eventos, na oportunidade em que seria eleito a nova diretoria da UIA. As Presidentes Nadia Somekh e Maria Elisa Baptista, participaram desta etapa, além dos demais representantes indicados pelo IAB. Aproveitando todo tempo disponível e a presença das pessoas necessária, a presidente Nadia realizou a assinatura do acordo de com o Colégio de Arquitetos da Espanha (CSCAE), com quem tiveram uma reunião muito proveitosa no início do evento. (O termo Aditivo assinado com a Espanha é o ANEXO VIII)



Figura 60. Nadia Somekh assinando o acordo com CSCAE, junto com a Presidente Marta Val-Llosera.

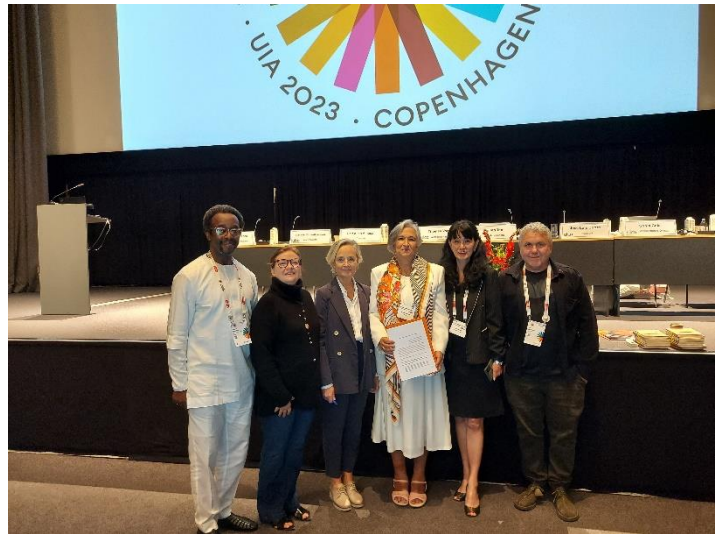


Figura 61. CSCAE e CAU Brasil na Assembleia Geral.



Figura 62. Assembleia Geral da UIA 2023.

07,
08
e
09

ÚLTIMOS DIAS





Quinto dia | 07/07/23, Sexto dia | 08/07/23 e Sétimo dia | 09/07/23

Com a finalização do evento principal, os três últimos dias foram dedicados a Assembleia Geral da UIA. Decorrente da ordem de trabalhos da assembleia, foram eleitos os novos membros para o mandato de 2023-2026, dentre eles, o arquiteto Nivaldo Vieira de Andrade Júnior, que foi eleito o novo vice-presidente da regional das Américas da União Internacional dos Arquitetos (UIA). Ex-presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil, Nivaldo foi escolhido durante a 29ª Assembleia Geral que ocorreu em Copenhague (Dinamarca), logo após o 28º Congresso Mundial de Arquitetos, entre de 6 e 9 de julho. Destaca-se também a participação feminina, com a eleição de Regina Gonthier para a presidência da gestão 2023-2026, sendo a terceira mulher a presidir a UIA nos seus 75 anos de história.

Assim a nova diretoria fica composta por: Presidente da UIA, Regina Gonthier (Suíça); do novo Secretário-Geral, Rui Leão (Macau); do Tesoureiro, Seif Analga (Egipto); e dos Vice-presidentes de cada uma das cinco regiões da UIA, Teresa Táboas (Espanha) pela região I; Jerzy Grochulsky (Polónia) pela região II, Nivaldo Andrade (Brasil) pela região III; Zhang Li (China) pela região IV; Vity Nsalambi (Angola) pela região V.

A representação brasileira no comitê traduz um passo importante para a inserção do país nos debates internacionais de arquitetura e urbanismo, sendo primordial para a construção de políticas e agendas que integrem o sul global conscientes de suas realidades e dinâmicas próprias.



Figura 63. Participantes da Assembleia Geral.

Fonte: Acervo de Maria Elisa Baptista.

CON CLU SÕES

ENCAMINHAMENTOS





Nadia Somekh

Presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil.

A nossa participação no Congresso Internacional de Arquitetura em Copenhague foi distinta e notável não apenas como Conselho, mas como representantes do Brasil. Durante o congresso, estabelecemos acordos fundamentais que consolidaram nosso compromisso com ações conjuntas com Portugal, Espanha, Países Andinos e Alemanha. É com grande satisfação que destaco nosso encontro com a Presidente da Câmara Federal de Arquitetos da Alemanha, que expressou admiração através de um vídeo encantador pelas iniciativas que apresentamos. É importante frisar que nossa participação, foi distinta e notável.

A presidente Maria Elisa teve a honra de representar o Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) e relatar os avanços e contribuições do nosso Conselho. Permitam-me destacar, no entanto, que nosso Conselho também teve uma participação específica e valiosa neste evento. Juntamente, a Presidente Dandara desempenhou um papel essencial, tendo sido encarregada de investigar as práticas internacionais em relação à fiscalização.

Destaco também o excelente trabalho de nossa equipe de comunicação, evidenciado pelo folder que foi distribuído no evento e que claramente apresenta nossa identidade e realizações. Além disso, atuei como representante em sessões diversas, incluindo discussões sobre mulheres na guerra, comunidades indígenas e habitação.

Além disso, celebramos a eleição de Nivaldo Andrade como Vice-Presidente na UIA, com um impressionante apoio de 71% dos votos.

Por fim, gostaria de ressaltar que estabelecemos um protocolo com o IAB, que nos proporciona assento e influência nos grupos de trabalho da UIA. Convido o Comitê de Relações Internacionais a identificar os membros que desejam se engajar em temas como habitação, patrimônio cultural e equidade de gênero. Agradeço a todos os envolvidos por tornarem nossa participação tão significativa e representativa. Juntos, demonstramos a excelência e comprometimento do Brasil na arena internacional da arquitetura.

Manifesto Habitação da UIA

Fico especialmente orgulhosa em informar que o manifesto da Comissão de Social Habitat da UIA foi aprovado tanto pela CPUA quanto pela CPP, e cópias estão disponíveis para consulta. As traduções já foram providenciadas para nossa conveniência.

Palestra de Ana Cardoso

O ponto culminante do evento foi o enriquecedor debate na embaixada, onde tive o privilégio de participar como debatedora. Durante esse debate, tornou-se evidente a



urgente necessidade de um plano de transição energética para o Brasil. Infelizmente, essa transição ainda não está ocorrendo de forma abrangente em nosso governo, com exceção das observações do Ministro da Fazenda. Essa preocupação foi discutida também com o embaixador, e durante a reunião com representantes de comunidades indígenas, entregamos uma cópia do livro do Porto Carreiro a nações como Angola e Austrália.

Estande brasileiro

Nossa presença foi notória no estande, com fotos registrando cada momento. Expresso meu agradecimento à equipe dedicada que esteve envolvida em todas as etapas, em especial àqueles que contribuíram diretamente.

Resumo das principais realizações

Para além do debate conceitual e das questões que enfoquem na materialidade da arquitetura, o CAU buscou no Congresso da UIA a oportunidade de reafirmar sua posição internacionalmente. Foi possível firmar novos acordos e parcerias com ordens, conselhos, câmaras e demais agentes, que tratam da regulamentação profissional nos diferentes países. Com a participação no evento, foi possível ampliar a rede de novos contatos e o potencial de articulação internacional dos profissionais brasileiros.

Além da participação no evento UIA em si, foram realizadas agendas institucionais paralelas, no sentido de fortalecer a posição do CAU e sua relação institucional com outras entidades relevantes no âmbito internacional do universo da Arquitetura e do Urbanismo. Resumo dos resultados da agenda institucionais promovidas por ocasião do evento UIA.

Acordos e agendas Institucionais

RAGA | Regional de Arquitetos dos Países Andinos + CPNAA | Conselho Profissional Nacional de Arquitetura e suas Profissões Auxiliares

O Memorando de Entendimento entre o CAU e a CPNAA e a RAGA é um memorando abrangente entre as entidades, cujo principal objetivo é compartilhar informações de interesse mútuo; (ANEXO IX)

Além disso, o acordo prevê ações como: atuar conjuntamente para racionalizar o uso e aplicação dos recursos das partes nas atividades pertinentes; reforçar a capacidade de ação das partes relativa a terceiros, explorando oportunidades para ações conjuntas; compartilhar informações de interesse mútuo; promover práticas profissionais de alta qualidade e os códigos de ética da Arquitetura e Urbanismo em vigor nos respectivos países; intercambiar informações relacionadas às normas aplicáveis à profissão, à prática



profissional, à valorização do projeto e da construção; Incentivar estudos sobre a reciprocidade das condições de regulamentação da profissão da arquitetura, bem como fomentar o intercâmbio de profissionais de ambos os países, de acordo com a legislação vigente em cada país; estreitar a colaboração em todas as organizações internacionais, tanto de natureza administrativa (UNESCO, ONU, OMC, OIT e similares) como de natureza profissional (UIA, DOCOMOMO, IAB e similares), quando assim considerarem conveniente; envidar esforços para a ratificação e promoção dos princípios básicos do profissionalismo contidos no Acordo sobre Padrões Internacionais de Profissionalismo Recomendados na Prática da Arquitetura, adotado pela União Internacional dos Arquitetos (UIA); envidar esforços para a ratificação e promoção dos critérios consistentes de qualificação profissional e de programas de ensino baseados em padrões internacionais, como aqueles constantes na Carta para a Formação dos Arquitetos da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura e a União Internacional de Arquitetos (UNESCO/UIA); incentivar a troca de conhecimentos por meio de publicações, de seminários, de exposições, de conferências e de programas de intercâmbio e desenvolver ações políticas para influenciar formadores de opinião e elaboradores de políticas, para que criem melhores normas e condições para a disseminação da Arquitetura de qualidade relevante.

BAK | Bundesarchitektenkammer

Acordo com a Câmara Federal de Arquitetos da Alemanha (BAK), que reafirma os pontos do Memorando de Entendimento entre o CAU e a Câmara Federal de Arquitetos da Alemanha (BAK), assinado Ad Referendum da presidência, em março de 2023. O documento prevê o intercâmbio cultural de estudantes e mobilidade profissional, de informações, compartilhamento de experiências, troca de pontos de vista; formação continuada; concursos internacionais de arquitetura; cooperação em projetos e um grupo de trabalho sobre o Portal da Internacionalização do CAU. O acordo será assinado nos próximos meses.

ASC | Architectural Society of China (ASC)

Acordo com Adido Cultural da Embaixada da China, para o aprofundamento das ações previstas no MoU assinado em 2017.

CSCAE | Conselho Superior dos Colégios de Arquitetos da Espanha

O aditamento do acordo prevê o aprofundamento das ações previstas no MoU assinado em 2022 e ainda especifica as ações (ANEXO VIII).

OA-PT | Ordem dos Arquitectos de Portugal (OA)

Foi assinado o aditamento do acordo assinado anteriormente entre o CAU e a OA, que cria uma Comissão Técnica de Harmonização das Condições de Inscrição e Registro dos profissionais. (ANEXO X).

ANEXOS





Lista de Anexos

ANEXO I - Projeto do Estande Brasileiro

ANEXO II - Folder AHA

ANEXO III - Manifesto Habitação UIA

ANEXO IV - APRESENTAÇÃO MARCELA.ABLA HABITAÇÃO

ANEXO V – Apresentação _ RIBA - UIA2023-Ricardo_Mascarello

ANEXO VI - Apresentação Ana Cardoso - Embaixada Brasil CPH

ANEXO VII - Fiscalização profissional por Dandara Lima

ANEXO VIII - Primeiro Termo Aditivo de Execução Parcial-CSCAE-Português

ANEXO IX - Memorando de Entendimento - CPNAA-RAGA-CAU-BR-Português

ANEXO X - Aditamento AO-PT

ANEXO XI – Percepções individuais